

EM LOUVOR DA CARIDADE

Grande é a Seara de Nosso Senhor Jesus Cristo, a expressar-se no trabalho constante do Seu Apostolado de Redenção.

Dentro dêle, há naturalmente quem administre, quem legisle, quem doutrine, quem esclareça, quem teorize, quem corrija, quem defenda o direito, quem defina a estrada certa, quem consulte as necessidades alheias para dosar o conhecimento, quem analise a mente do próximo para graduar a revelação, quem advogue a causa da Verdade e quem organize os círculos determinados de tarefas, nos horizontes da inteligência...

Entretanto, em tôdas essas manifestações a que somos chamados na obra do Senhor, é imprescindível tenhamos quem atenda à caridade — a caridade que é o próprio Jesus, de braços abertos, induzindo-nos à renúncia de nós mesmos para que prevaleça a Divina Vontade.

Ainda assim, para que a sublime virtude nos tome a seu serviço, é indispensável que a humildade do Mestre nos marque os corações, a fim de que Lhe retratemos a Bondade Infinita.

Permaneçamos, dêsse modo, com a caridade, estendendo-lhe a generosa luz.

Caridade para com os pequeninos, para que se elevem à Bênção de Deus, caridade para com os espíritos que a experiência, de algum modo, já engrandeceu, para que se façam intérpretes dessa Bênção, em favor dos que sobem dificilmente o monte da evolução.

Caridade para com os famintos de pão e caridade para com os famintos de amor...

Caridade para com os amigos e caridade para com os adversários, para que a harmonia reine no grande caminho que nos compete trilhar...

Guardemos humildade à frente de todos os condutores do pensamento e do trabalho, na obra do Senhor, cuja intimidade hoje buscamos, sequiosos de redenção, osculando-lhes respeitosa e reconhecidamente as mãos, consagradas à ordem e à verdade, à justiça e ao bem, mas, genuflexos, roguemos a eles nos ajudem, para que a caridade nos encontre fiéis, em seu culto, na pessoa de nossos semelhantes, a fim de que por Luz das luzes, Bênção das bênçãos e fraternidade salvadora, em tôdas as organizações fraternas do nosso ideal libertador, seja ela o altar humano e vivo, em que os braços do Senhor se manifestam no mundo, agora e sempre.

FABIANO DE CRISTO

ORIENTAÇÃO

Meu irmão:

Que Jesus nos abençoe a todos, fortalecendo-nos nas realizações de seu Reino Divino.

O caminho é ainda o mesmo — não temos roteiro diferente daquele traçado pelo Divino Mestre à nossa atividade.

Servir sem recompensa.

Amar sem reclamações.

Amparar aquêles que nos ferem.

Auxiliar aos que não nos compreendem ainda.

Orar pelos que tentam perturbar-nos.

Levantar os que caem ao longo dos caminhos.

Viver os ensinamentos do bem, antes de transmiti-los a outrem.

Edificar o Reino do Senhor, dentro de nós mesmos, sem exigirmos a construção evangélica dos vizinhos.

Converter-nos substancialmente ao bem; com o Cristo colaborar na paz de todos, sem esperar retribuição do próximo.

Confiarmos em Jesus, ainda que tudo constitua ameaça em derredor.

Estes, meu amigo, são princípios de nossa orientação que não devemos menosprezar em tempo algum.